



Oração que transforma o coração.

Confissão, arrependimento e consagração

Davi, sendo rei podia todas as coisas, era o homem que expulsava demônios com sua canção, com sua música, era uma porta aberta para a apresentação de Deus ao mundo, pois , através de suas ações, seus feitos, o mundo passava a conhecer o Deus de Israel.

Eram ursos, leões e gigantes, eram os acordes de sua harpa que diziam ao quem quer que fosse que o Deus de Davi era o único Deus existente e que o resto não passava de resto e perda de tempo a quem os seguia.

O amor de Davi por Deus era sem medida, sua necessidade pela sua presença era como o alimento diário, como o ar indispensável, como cada batida do coração.

Porém, da mesma maneira que ele amava a Deus, ele também caía. Era na intensidade. Seu desespero por decepcionar a Deus era tão grande que sua oração por perdão e arrependimento era genuína, verdadeira e vinha de dentro da alma.

Se errar é humano, pedir perdão deve ser sobre humano, pois vencer o orgulho é vencer ao inimigo que é mais forte que gigantes e, ao vencer esse gigante, demonstramos que a dependência total de Deus nos faz novo em cada dia!

O salmo 51 mostra que a oração de Davi foi profunda, já que ele entendeu seu gravíssimo erro, gerando dentro de si uma dor mais profunda ainda.

Muitos de nós temos vergonha do passado, temos vergonha de dizer a Deus as transgressões de tão graves que foram, mas, se olharmos para o exemplo de Davi que, como descrito neste salmo, cometeu adultério e assassinato, voltou aos pés do Senhor Deus e pediu perdão, rasgando o seu coração e tirando de si mesmo a dor imensa que ele próprio havia gerado.

Aquele que outrora expulsava demônios com sua harpa, agora estava atormentado pelas memórias da maldade sua, eram as setas de satanás lançadas ininterruptamente em sua mente, acusando-o de, não apenas ter assassinado um homem ou adulterado com sua esposa mas, de ter acabado com uma família, com seu futuro, com seus sonhos...

Urias, um homem que era fiel a Davi e a seus companheiros de batalha foi morto pelo próprio rei a quem sempre serviu, Davi...

Salmo 51

Salmo de Davi

Uma oração por perdão e limpeza

CONFISSÃO E ARREPENDIMENTO

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

Misericórdia é um sentimento profundo de compaixão, envolvendo perdão e bondade.

É o que Davi pede a Deus por causa da dor profunda de sua culpa.

Quanto maior a culpa, maior a dor, maior o desejo de perdão da parte de Deus, maior a necessidade de cura, maior a necessidade de deixar essa culpa no altar de Deus o mais rápido possível.

A culpa corrói aquele que ama a Deus e sabe de sua total dependência dele, mas, Davi cometeu um erro grave.

² Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

³ Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. (É como o espinho na carne que o Ap Paulo cita em 2 Cor. 12:7-10)

⁴ Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

Os pecados de Davi atingiram diretamente a Bate-Seba e a Urias, seu esposo, porém, podemos dizer que foi um pecado aperfeiçoado por satanás e diretamente contra o próprio Deus

⁵ Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.

Ele fala aqui que após a queda de Adão, todos pecamos e em pecado somos formados, com exceção de um: Jesus Cristo.

⁶ Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

CONSAGRAÇÃO

⁷ Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Davi, aqui, está elevando o nível de sua purificação.

A dor de seu pecado era tão grande que somente um ato de amor maior ainda poderia tirar essa dor.

O uso do hissopo é um dos detalhes mais simbólicos do Evangelho de João. Na tradição bíblica, o hissopo não era apenas uma planta, mas um **instrumento de purificação e sacrifício**.

ÊXODO 12:13 E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu

ferir a terra do Egito.

ÊXODO 12:22: Então tomai um molho de hissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que estiver na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até à manhã.

JOÃO 19:28-29 Mais tarde, sabendo então que tudo estava concluído, para que a Escritura se cumprisse, Jesus disse: “Tenho sede”.²⁹ Estava ali uma vasilha cheia de vinagre. Então embeberam uma esponja nela, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até os lábios de

Davi sabia da importância da purificação, principalmente diante de um pecado de extrema gravidade.

O hissopo era, para ele, a melhor forma de purificação física existente.

O hissopo usado nas vergas das portas das casas dos filhos de Israel, embebidos no sangue de um animal sem defeito, e o caniço de hissopo usado na crucificação de Cristo, porém, com vinagre ou vinho, representando o amargor do pecado da humanidade, pois aquele que daria o sangue por todos ainda era vivo!

A cruz era a porta por onde entraria a salvação e sairia a condenação, a qual foi marcada com o sangue do cordeiro pascal.

Você já parou pra pensar que, enquanto Jesus estava na cruz, com a única intenção de salvação de todos, estava ocorrendo simultaneamente, sacrifícios de animais?

Era a cegueira humana que não via que o sacrifício maior estava naquela cruz.

Era a cegueira de Davi, homem segundo o coração de Deus, sendo arrebatado pelo mal. **(Sl. 51: 08/19)**

CONFISSÃO QUE GERA A CURA;A confissão é o antídoto para a cura, o remédio da alma.

Traz uma leveza tão grande quando abrimos a boca e externamos o mal que nos prende e vai nos mudando aos poucos por dentro.

Há pessoas que estão morrendo há muito tempo, não tem mais vida de qualidade e, sempre há aquele espinho na carne lembrando que há algo a se fazer.

Há em nós, infelizmente, ossos quebrados que ainda não se regeneraram e por isso estamos completamente paralisados.

SANTIDADE COMO FRUTO DA ORAÇÃO

Sugiro hoje que troquemos todo o remorso por arrependimento verdadeiro.

Como fazer isso?

Não existe formula secreta para isso, existe uma fórmula que foi entregue por Deus que nos protege das tentações, das fraquezas e das nossas inconseqüências.

Jeremias 29: 11-13 diz:¹¹ Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.

¹² Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

¹³ E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

Se entregar aos poucos é como alguém que tem um banquete pela frente, mas só gosta de comer lentilhas...

O final da entrega total é cruz, não tem outro final senão este!

A cruz nos revela que, ao contrário que muito pensam, não é derrota, mas sim, o ápice da vitória em Cristo Jesus. É a revelação ao mundo da prosperidade na próxima vida.

Aquele que chega nesse nível, pra ele nada mais importa, a não ser fazer a vontade do Pai, que, como já sabemos, ela é boa perfeita e agradável.

Chegar ao nível da cruz é estar com ele sem sentir os cravos, já que cruz para nós, homens fracos, significa sermos aperfeiçoados nessa fraqueza, pois o poder de Deus nos aperfeiçoa nela, através de nossa dependência total de sua graça.

Entrega total é andar na luz (João 1-7)

A ORAÇÃO QUE TOCA O CORAÇÃO (Minha versão)

Diante disso, percebemos que a oração que toca o coração do Pai é aquela carregada de verdade, não com lindas palavras mas, com puras palavras, é aquela que sai do coração sem se contaminar pelo caminho, é aquela que nos faz querer mais, é aquela que nos põe no Getsêmani e nos leva para o secreto, é aquela que cura diariamente, pois é como o alimento natural necessário todos os dias, é aquela que toca na orla do manto de Jesus Cristo, é aquela que para as águas revoltas, é aquela que caminha pelo deserto mas também se banha nas águas do Jordão, é aquela que come o pão multiplicado e bebe o vinho transformado, é aquela que diz: “O Senhor é meu pastor e de nada terei falta, é aquela que diz: “Ainda que a figueira não floresça...eu confiarei no Deus da minha salvação”, é aquela que faz o homem da cruz levantar seu rosto após ouvir a voz de esperança dizendo: “Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino, é o sussurro da dor na terra que se torna como trovão no céu, é a fé materializada em lágrimas, cada qual com uma história, e, certamente, é o nome escrito nas palmas das mãos de Deus! **Amém.**

Autor: Pr. Luiz